



Panorama

da participação privada no
saneamento — Brasil 2017

Edição Especial — Gestores Municipais



Atuar com Integridade, Transparência, Cooperação,
Gestão Sustentável dos Recursos e
Compromisso com o Saneamento Básico.



Desde 1996
Conta hoje com

14

Empresas associadas

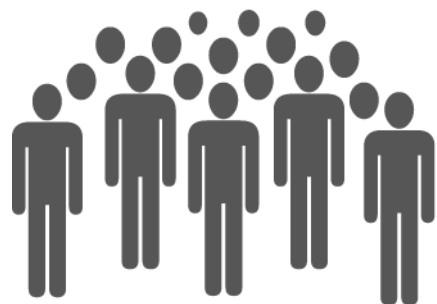
Desde 2001
Conta hoje com

125

Empresas associadas e afiliadas

APARTHEID SOCIAL

35 milhões



não têm acesso
à água tratada



Menos de **50%**
dos brasileiros
possuem acesso à
coleta de esgotos



Somente **42,67%**
do esgoto
gerado é
tratado

Se não tiver a participação da iniciativa privada,
faltarão investimentos e as metas não serão cumpridas.

Presença da Iniciativa Privada no Setor



24%

Prestadores Locais e Microregionais Públicos

Inclui Autarquias, Administração Pública direta, Sociedade de Economia Mista com Administração Pública, Empresas Públicas e Organizações Sociais.

70%

Prestadores Regionais Públicos

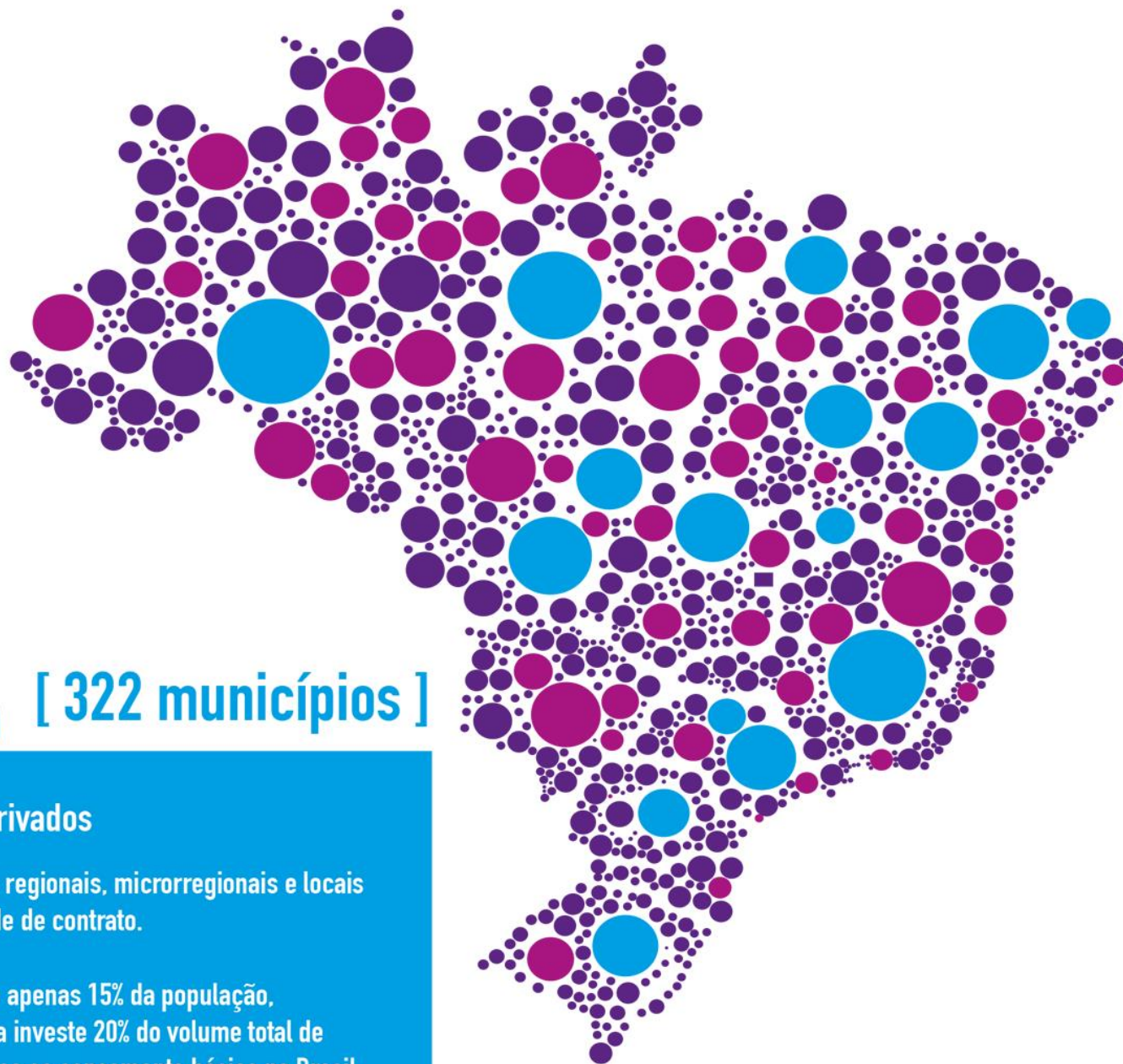
São 24 empresas:
Autarquias, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista.
Inclui todos os prestadores regionais (CIAs. Estaduais), exceto Saneatins/TO.

6% [322 municípios]

Prestadores Privados

Inclui prestadores regionais, microrregionais e locais de toda modalidade de contrato.

Mesmo atendendo apenas 15% da população, a iniciativa privada investe 20% do volume total de recursos destinados ao saneamento básico no Brasil.

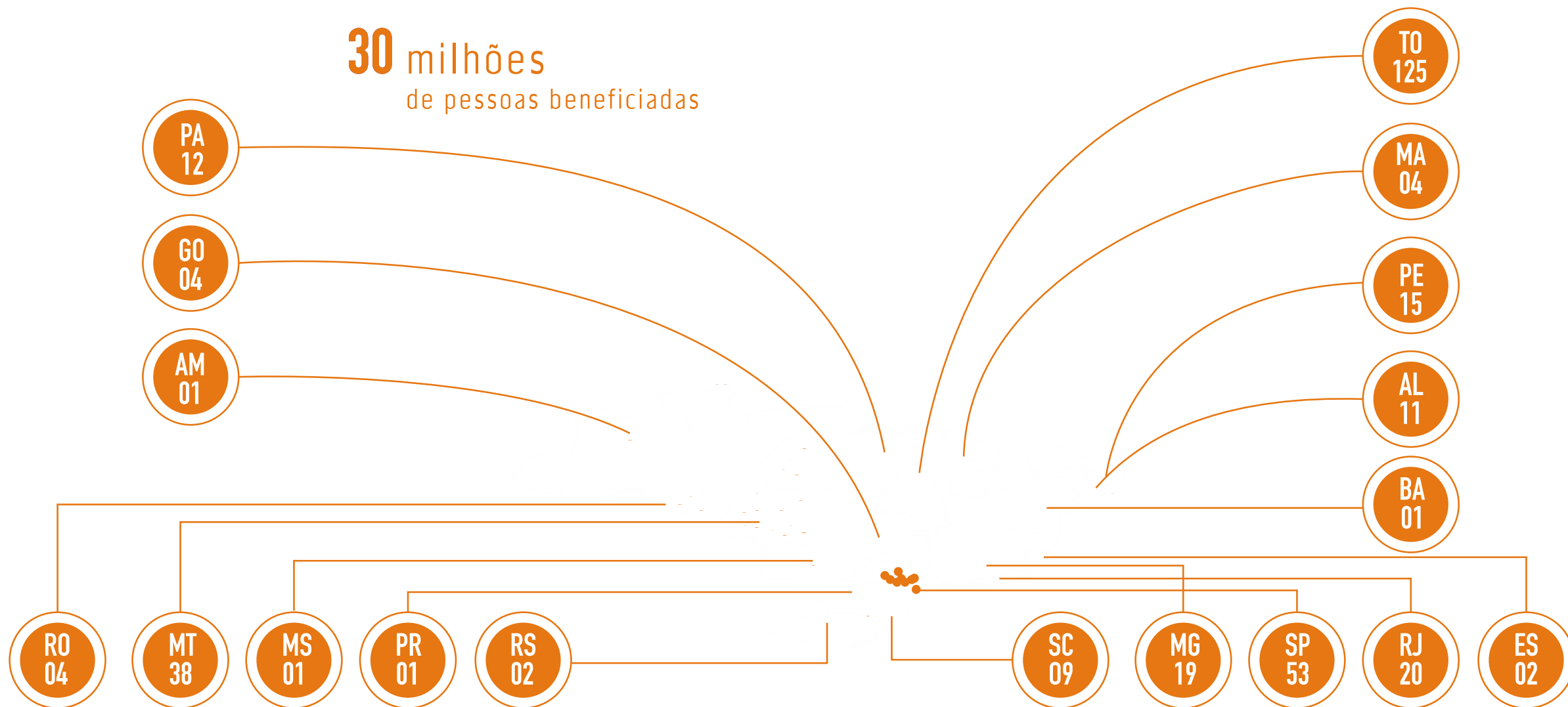


PRESENÇA DA INICIATIVA PRIVADA

fonte: SPRIS 2016

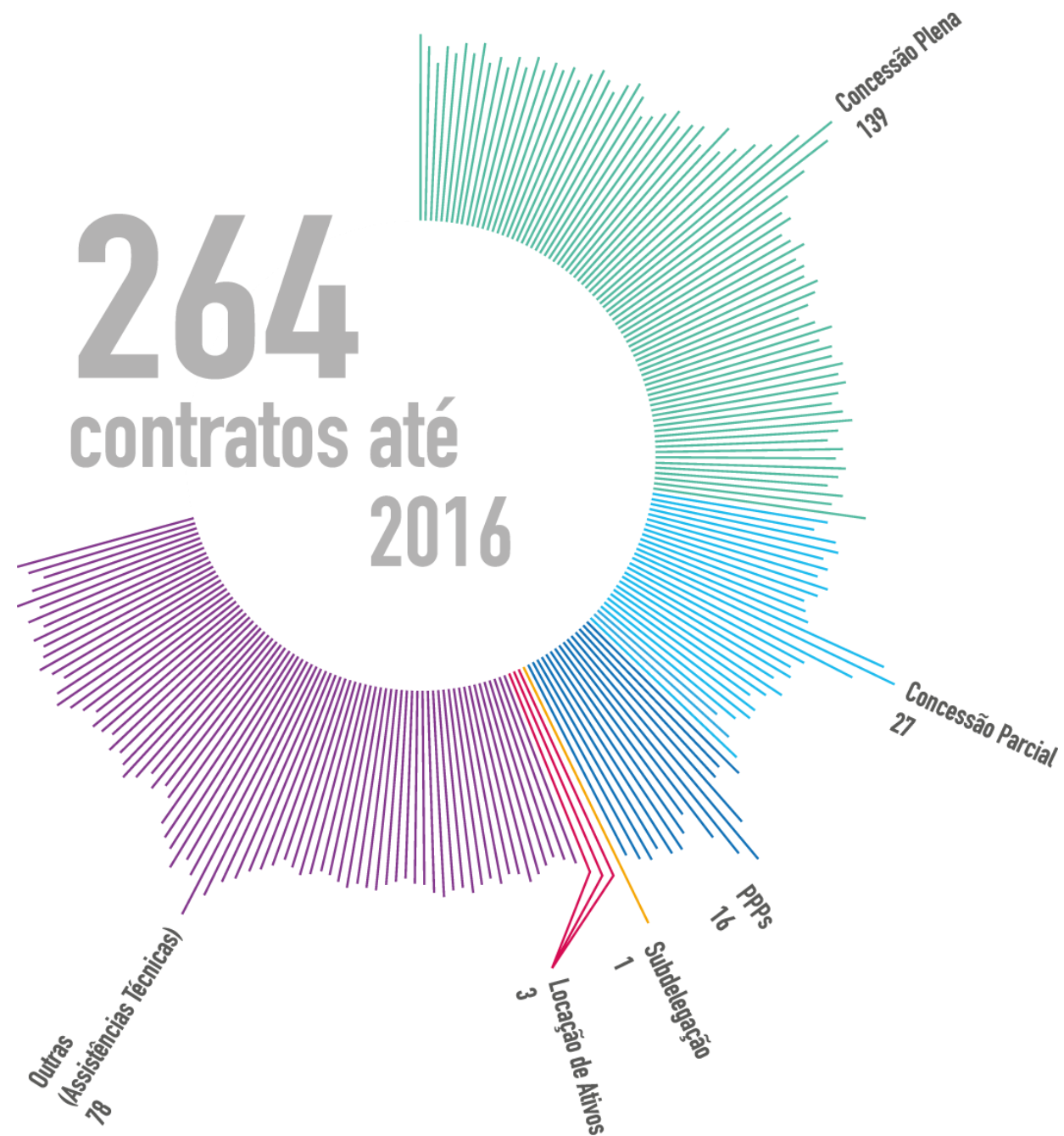
322 municípios

30 milhões
de pessoas beneficiadas

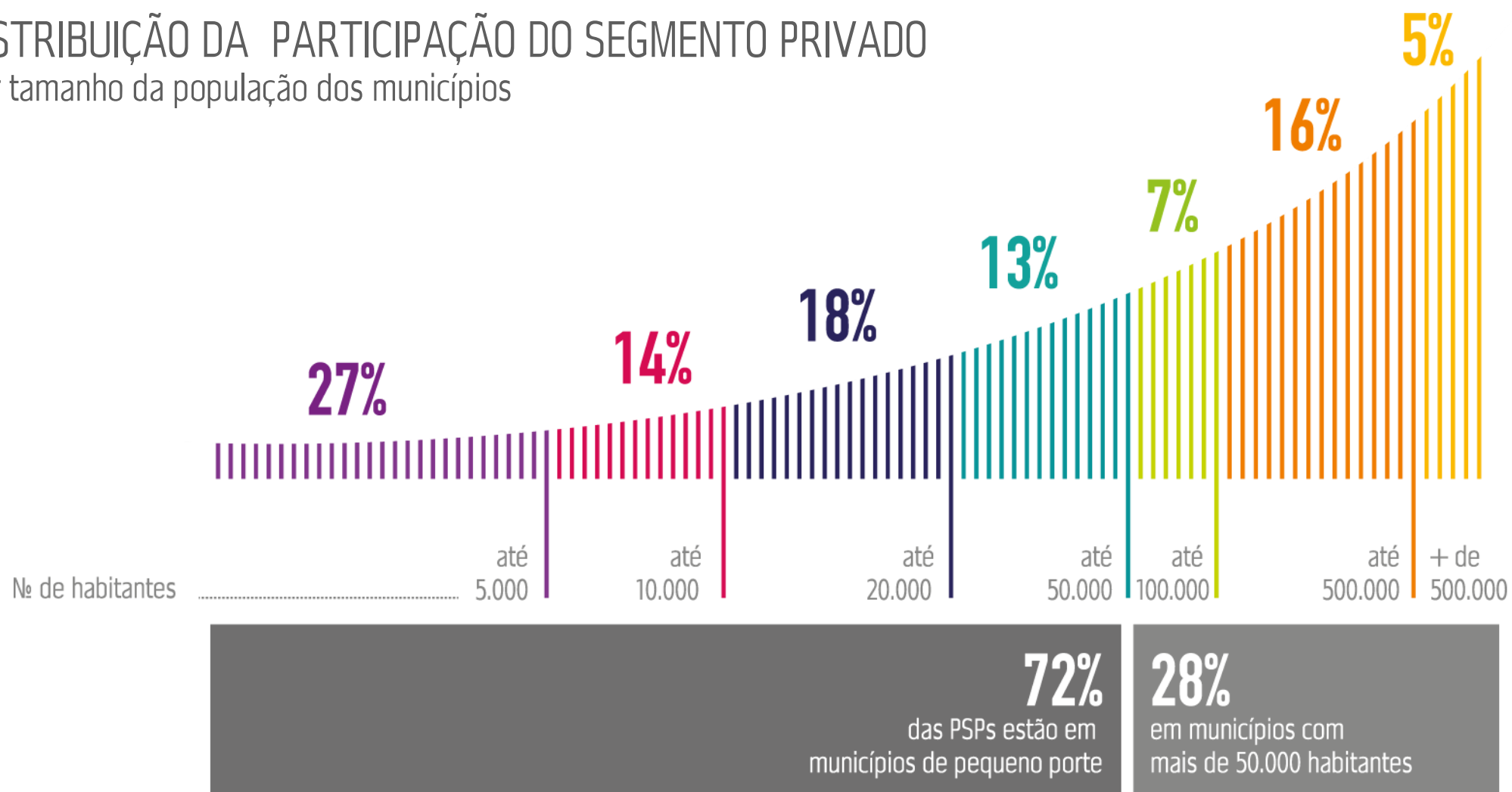


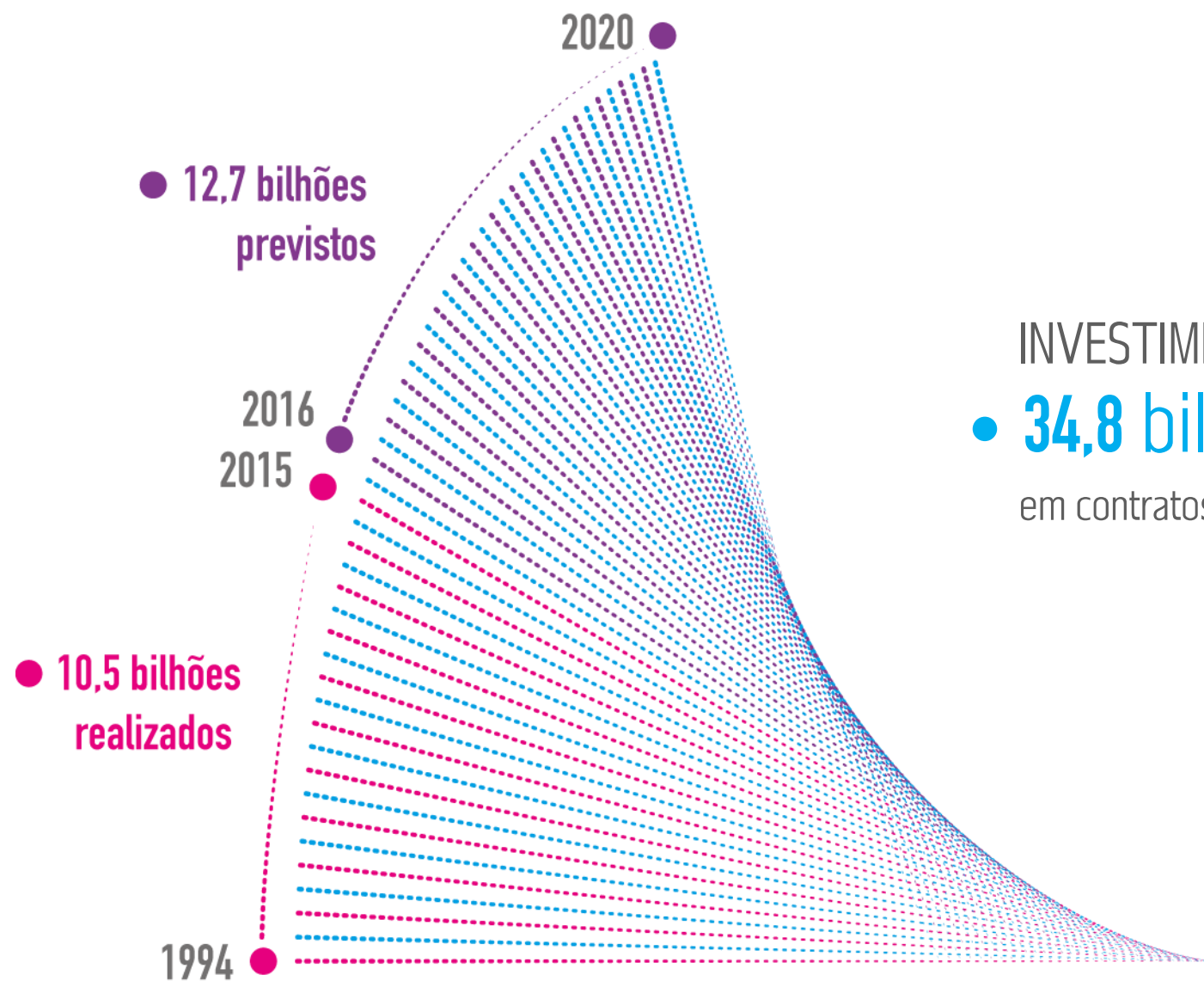
CONTRATOS

do Segmento Privado por Modalidade até 2016



DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO SEGMENTO PRIVADO por tamanho da população dos municípios





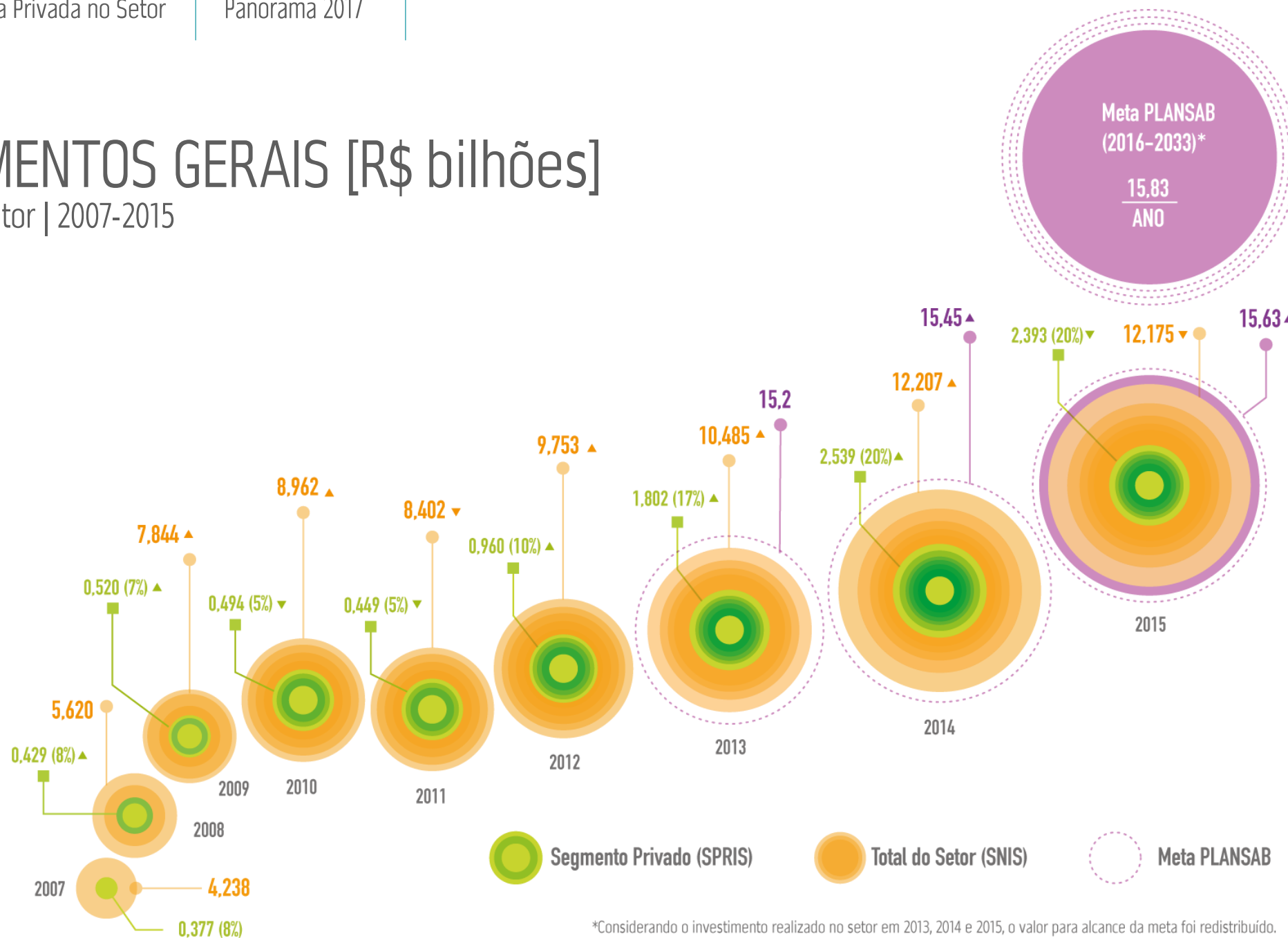
INVESTIMENTOS PRIVADOS [R\$]

● **34,8 bilhões comprometidos**

em contratos privados de serviços de água e esgoto

INVESTIMENTOS GERAIS [R\$ bilhões]

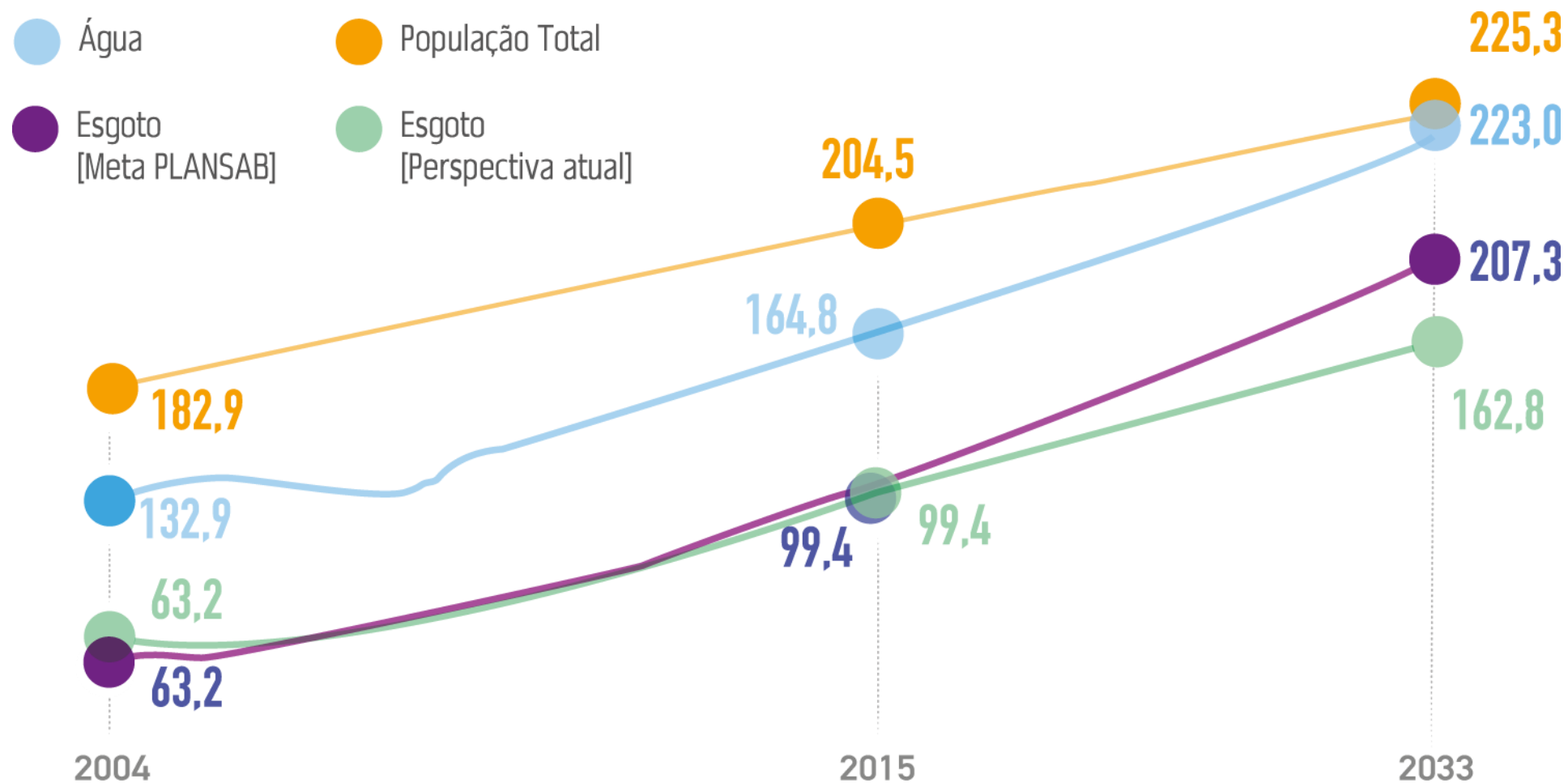
realizados no setor | 2007-2015



*Considerando o investimento realizado no setor em 2013, 2014 e 2015, o valor para alcance da meta foi redistribuído.

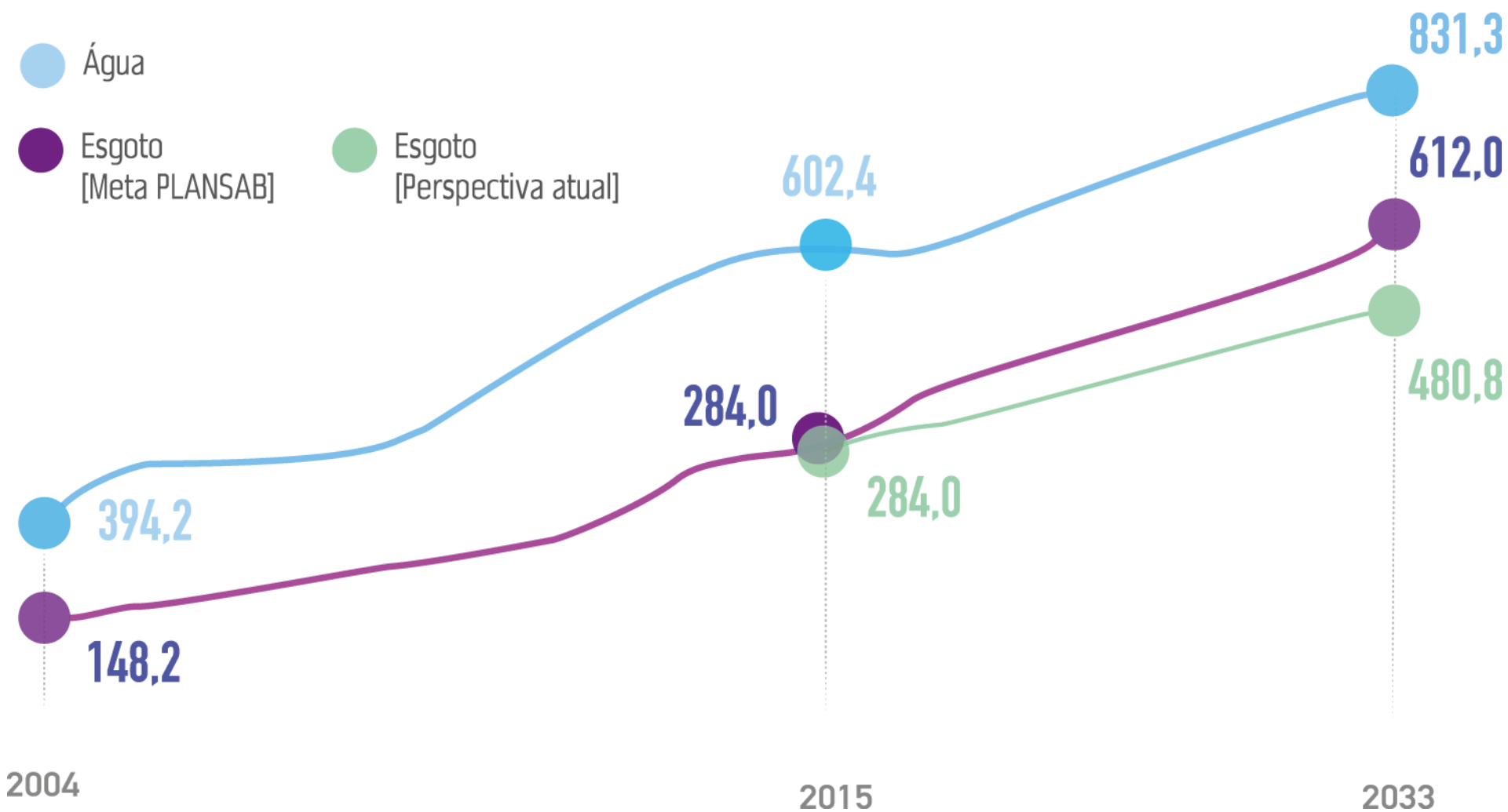
POPULAÇÃO TOTAL X ATENDIDA

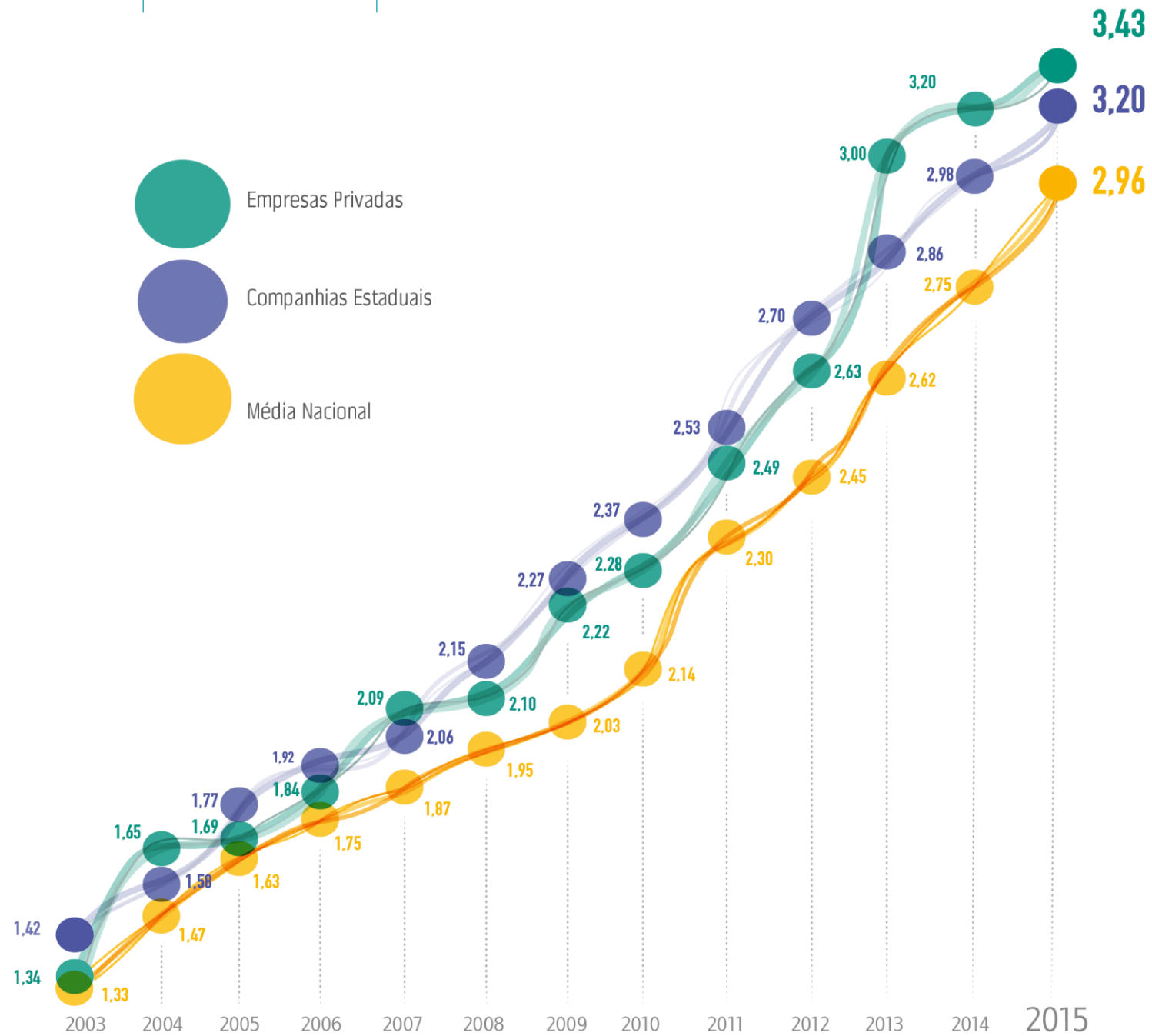
realizados no setor | 2007-2015



EXTENSÃO DE REDE

[Km X 1000]





Geração de Empregos (mil)

ANO	EMPREGADOS (em mil)					PRODUTIVIDADE Ligações (A+E) / Empregados total (IN102)
	Próprios	Terceirizados	Total	Gerados pelos investimentos	Total	
2015	146,9	66,1	213,0	645,3	858,3	345,3
2033	195,8	91,3	287,1	1.098,9	1.386,0	462,4
Variação (%)	33,3	38,1	34,8	70,3	61,5	33,9

* Adotou-se como referência o Modelo de Geração de Emprego e Renda, desenvolvido pelo BNDES, que propõe uma taxa média de 530 empregos diretos, indiretos e de efeito renda, para cada R\$ 10 milhões de aumento na produção da construção civil.

Lei do Saneamento

10 ANOS DEPOIS

MARCO REGULATÓRIO DO SETOR

Não foi suficiente para o saneamento deslanchar

ENTRAVES



TITULARIDADE

Decisão do STF e impactos

Leis estaduais x autonomia municipal



PMSB

Adiamento dos prazos

Qualidade dos Planos



REGULAÇÃO

Controle social e diretrizes para
agências de regulação



LEI DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS

Leis Estaduais / PECs: Veto à PSP

Paraná: Artigo 210 da Constituição
do Estado (ADIN 4454)



PLANSAB

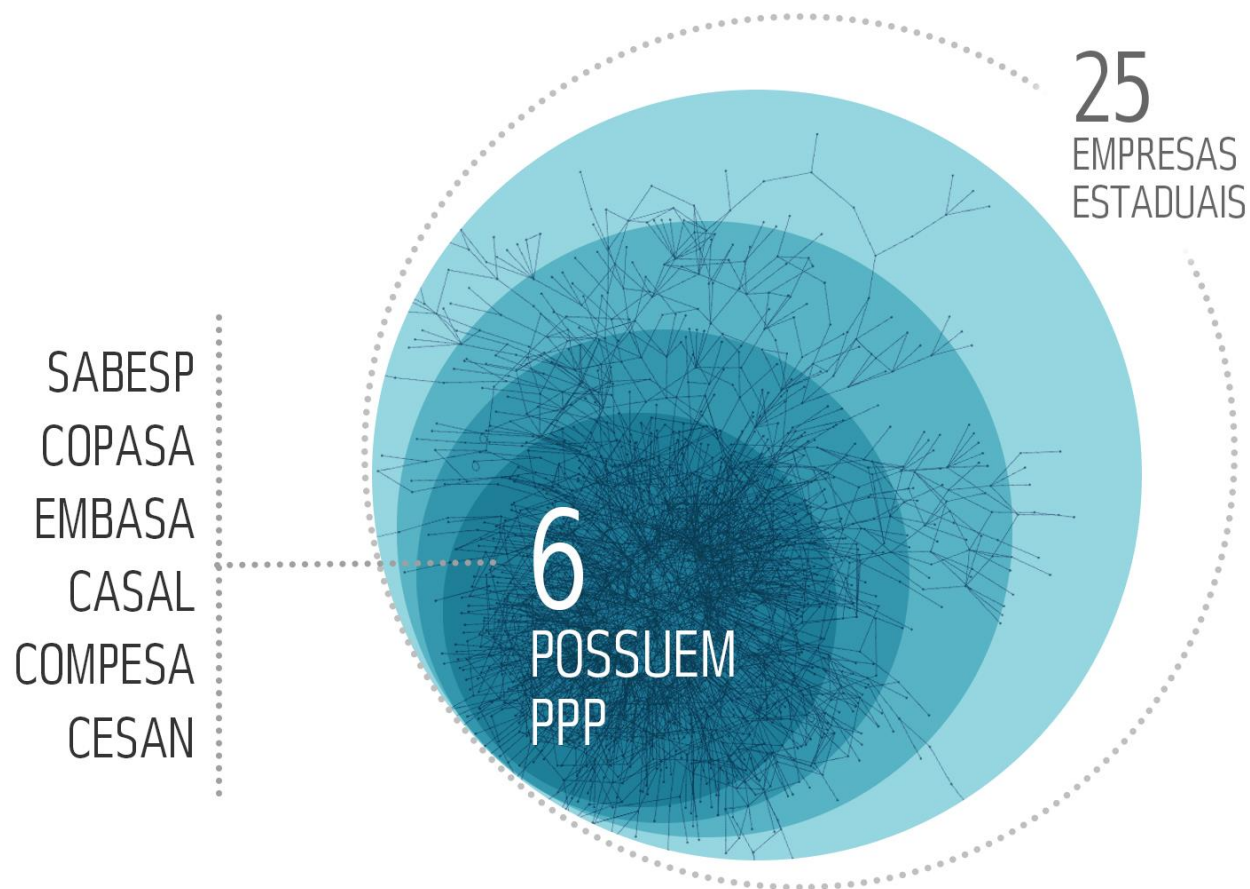
Propostas do segmento privado

X

resultado da consulta pública

Principais propostas não acatadas

Inclusão da PSP no capítulo das Estratégias



Se as empresas estaduais de saneamento têm papel dominante nos investimentos do setor, muitas enfrentam problemas de governança e gestão e operam em um contexto de frágil supervisão regulatória, o que inibe o investimento e a eficiência operacional.



Obrigado!

diretoria@abcon.com.br